

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ Nº 1.785

Desapontamento e Saudade O "Tenentes" Não Vai Desfilar



O sr. Marques Júnior, presidente do "Tenentes" lamenta a ausência do clube nos prestitos. Defendeu a necessidade de lutar pelas características próprias do nosso carnaval. O presidente mostra troféus, medalhas e diplomas de glória

Culpa da Prefeitura — Desprezo Pelo Carnaval do Povo — Em Vez de Estimular e Desenvolver as Festas Autenticamente Populares, Importa Xerifes...

O «TENENTES DO DIABO» é um centenário. Sua tradição tem cem anos. Em 1855, com o nome de Zuavos, participou do carnaval da rua. Clube democrático, sempre apoiou as grandes campanhas do país. Foi abolicionista e republicano, inspirado sempre nas grandes campanhas do país. Foi abolicionista e republicano, inspirado sempre nas grandes causas do povo.

O «Tenentes do Diabo» lançou, pela primeira vez, no carnaval carioca, os grandes prêmios que passaram a ser um dos elementos de beleza e de animação da folia na Avenida.

CARNAVAL E ABOLIÇÃO
O «Tenentes do Diabo», em 1864, dedicou o produto da coleta feita entre os sócios para o carnaval à compra de

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

A PREFEITURA NEGOU VERBA



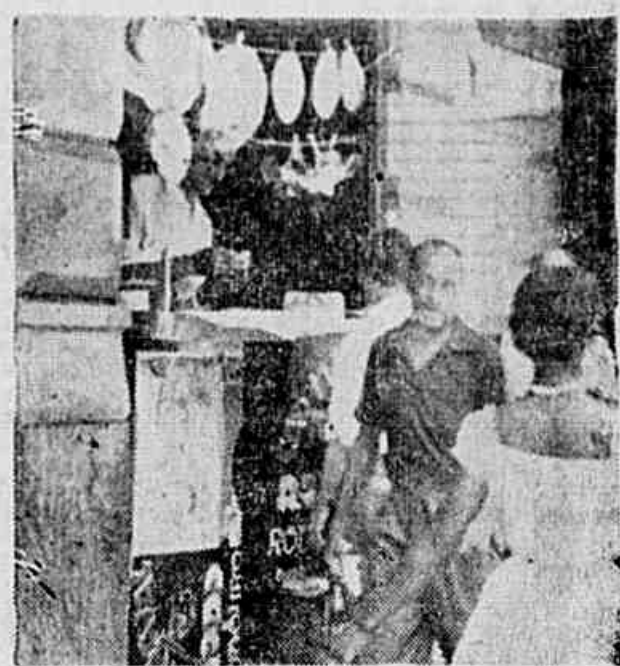
O presidente do «Tenentes do Diabo» declara: — «Nosso clube é rigorosamente familiar. Queremos conservar a boa tradição carnavalesca, mas infelizmente não temos sido estimulados pelos poderes públicos».



«Tenentes do Diabo» não sairá no cortejo do carnaval deste ano. Falhou tempo, por culpa da Prefeitura. A folia resume-se nos bailes na R. Maranguape. E aqui, a rainha do baile, uma «tenente» e a imagem de graça e beleza do clube folião

APESAR DA FALTA DE APOIO DA PREFEITURA

DESFILARÃO HOJE E AMANHÃ OS RANCHOS E ESCOLAS DE SAMBA



Os artigos para o carnaval estão pela hora da morte! Que faz a COFAP?, pergunta o povo

A CARESTIA DESANIMOU O CARNAVAL DO CARIOCA

Poucos Estabelecimentos Comerciais Tiveram Ânimo de Oferecer à Venda, Fantasias, Tais os Seus Preços — A Tabela Das Bebidas e Reirigerantes Para o Carnaval

Sem a tradicional animação dos últimos anos o carnaval carioca iniciou ontem o seu Carnaval. Entre as diversas razões que quebraram o ânimo do folião, afóra o calor e as ameaças da portancista: a carestia. Com efeito, face a corrida rapidíssima dos preços poucos podem dar-se ao luxo de se preparar para o Carnaval e do ditado «primeiro a obrigação,

depois a devoção» é aplicado ao pé da letra. Haja dinheiro primeiro para o pão (taupendo) e arroz e o feijão e como os preços destes se encontram

nas nuvens, quase nada resta para a diversão. Já nos anos anteriores os altos preços tornaram quase

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

O Carioca Canta e Dança Animando a Maior Das Mossas Festas Populares — Espetáculo Máximo o Desfile Das Escolas de Samba

Desde ontem ao meio-dia o povo carioca entregou-se à sua festa predileta. Durante três dias o aspecto das ruas se transformou: toda a população dança e canta. Apesar de tudo a carestia, as preocupações outras, a falta de dinheiro, a mudança e tanta, apesar de tudo do centro do Carnaval para os bailes em recinto fechado, estes três dias de samba e marchas são ainda a grande festa popular de nosso país.

Este ano o carnaval sofre mais um golpe: o tradicional

desfile das grandes sociedades carnavalescas não terá lugar. Mas as autoridades municipais, nada respeitadas ante as tradições da grande festa, negaram o auxílio àquelas entidades. Mesmo assim torem ainda o desfile dos ranchos, centenas de organizações em belas apresentações da nossa música popular. E também amanhã, segunda-feira, o espetáculo máximo do carnaval: o desfile das escolas de samba.

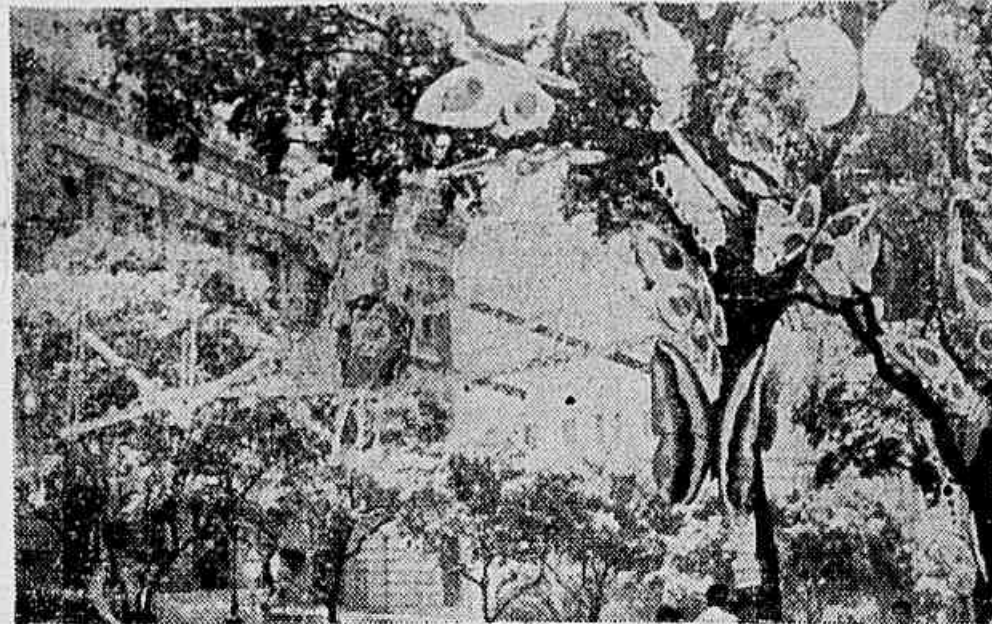
O DESFILE DAS AGREMIÇÕES

O desfile está com o seu início programado para as 21 horas de 2ª feira e caberá aos «Unidos da Tijuca» abrir o concurso para a disputa do título de «super-campeão». No ano passado, os «camarinhos» se apresentaram com o enredo «Inferno Verde», conquistando destacada posição. Desta feita, desfilarão com o enredo «Sinhá Moça», com o qual esperam reconquistar o antigo prestígio de grande escola.

«PARAÍSO DO TUITI»

Estará diante da comissão julgadora às 21.15 hs. Brilhante, colando-se entre os primeiros. No ano anterior, o «Paraíso do Tuiti» desfilou com o enredo «Apoteose a Roquete Pinto», tendo alcançado ótima colocação.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



A cidade exibe desde ontem, em suas ruas centrais, ornamentos feitos das pressas, sem qualquer preocupação pelo caráter popular da grande festa. Apesar de tudo isso o povo canta e dança mantendo vivo o Carnaval

Na Segunda Quinzena de Março o Congresso Pró-Autonomia do D.F.

Determinado Pela Comissão Executiva o Temário do Conclave — A Questão do Transporte e a Emancipação da Terra Carioca

O II CONGRESSO Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca será realizado de 16 a 18 de março — foi o que decidiu

a Comissão Executiva da qual fazem parte os nomes de Pedro Ernesto, Heitor Beltrão e Lúcio Bittencourt.

TEMÁRIO
A Comissão Executiva, cuja presidência é exercida pelo Gen. Zacarias de A. (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

O POVO PRESERVA O CARNAVAL

Alegria, as danças e canções da maior festa popular de nossa gente, ramos no mundo inteiro, dominam completamente a vida da cidade. Sem governo municipal próprio, sujeita a administradores nomeados, a população vê sua grande festa desfigurada de ano para ano, a braços com crescentes restrições e dificuldades. Neste ano de 1956, surge até um elemento desnacionalizante nos festejos que se incluem entre os mais tipicamente brasileiros — em lugar dos «Tenentes do Diabo», uma tradição centenária, desfilarão «sheriffs» americanos, importados a peso de ouro com cavalos e tudo.

QUEM faz, sustenta e mantém o carnaval carioca é o povo. O carnaval domina as ruas, como uma demonstração do inextinguível otimismo das massas oprimidas e exploradas. Apesar de todos os sofrimentos, o povo tem energia para cantar em coro nas ruas. É uma verdadeira eclosão do espírito criador das pessoas simples, dos trabalhadores, de homens e mulheres do povo que nos dão inspirados enredos, melodias, ritmos e canções, revelam talentos musicais anônimos e criam as músicas que todos cantam e dançam.

AS fantasias, sambas e marchas do carnaval carioca conservam através dos anos seu espírito crítico e mordaz, ironizam e corrompem, traduzem a sátira popular contra os opressores, os aproveitadores da carestia, a exploração do trabalho humano, tudo o que o povo repele e detesta. Muitas dessas criações conseguem atravessar o crivo da censura policial. Mas outras muito mais numerosas são interditas e proibidas. A liberdade de pensamento e criação é golpeada em cada carnaval e neste ano a festa das massas populares terá que enfrentar ainda o arbítrio do estado de sítio que foi concedido aos reacionários até quarta-feira de cinzas. O povo prepara fantasias e canções, enquanto a polícia reserva lugares nos cárceres. De ano para ano cresce o aparato do policiamento ostensivo. Mas nada consegue esmagar e abafar o carnaval. Ninguém poderá extinguí-lo e tirá-lo do povo carioca. Os melodiosos e alegres blocos populares, mesmo que não tivessem podido preparar-se e casalar convenientemente, improvisam-se espontaneamente, interrompem pelas avenidas e envolvem a tudo e todos.

HÁ dez anos, em 1946, houve uma inesquecível festa, foi um dos momentos mais altos e brilhantes do carnaval carioca. Foi nesse ano, ao calor das grandes vitórias democráticas dos povos e de nosso povo, logo após a vitória sobre os agressores nazistas, a conquista da anistia e a legalidade triunfal do Partido Comunista do Brasil. Foi um carnaval dedicado a Luiz Carlos Prestes. Inclinaram-se as bandeiras de todas as escolas de samba reunidas em homenagem ao seu Cavaleiro da Esperança. Sambas e marchas cantavam os feitos épicos da Coluna Invicta, exaltaram a luta e a glória do Partido Comunista.

AQUELE grande dia nunca mais sairá da memória do povo. De ano para ano é lembrado, como um motivo de inspiração e de esperança. O povo canta porque tem a certeza de dias melhores. Crítica e sátira, pois sabe que vencerá e sente como se o futuro esteja a sua disposição. E ganha as ruas numa antecipação radiosa do encontro com a liberdade, quando terá em seu seio os líderes queridos e sob sua direção irá construir a vida nova, bela e feliz, duma pátria independente.

PRIMEIRO PASSO PARA O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO
Convocação Imediata das Comissões

Integra do Memorial Entregue Pela Comissão de Dirigentes Sindicais e Operários ao Ministro do Trabalho — Salário-Mínimo Capaz de Satisfazer, Conforme as Condições de Cada Região, as Necessidades Normais do Trabalhador e Sua Família

Conforme noticiamos ontem, uma comissão composta de uma centena de dirigentes sindicais e operários foi recebi-

da em audiência especial pelo ministro do Trabalho, os trabalhadores entregaram ao mi-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



DIRIGENTES DO SINDICATO DE TRABALHADORES EM CURTUMES vieram à nossa redação para, em nome de sua corporação, solidarizar-se conosco na luta pela punição dos assassinos de nosso companheiro Ozéas Ferreira. «É um atentado às liberdades democráticas que a todos atinge». E nós, os trabalhadores, que vemos a polícia política constantemente em nossos sindicatos, em nossas assembleias, sentimo-nos também ameaçados. (Na foto, os operários José Vicente Alves e Sebastião Ferreira de Sousa, respectivamente primeiro e segundo secretários do sindicato. — Leia na última página.)

RECLAMA AO GOVERNO A OPINIÃO PÚBLICA

RETIRAR DAS MÃOS DA POLÍCIA O INQUÉRITO SOBRE SEU CRIME

Os Trucidadores de Ozéas Não Podem Ser Encarregados de Apurar Seu Próprio Delito — Protestos de Todo o País Chegam à Nossa Redação — Estudantes de Direito de Santa Catarina Interromperam um Baile Para Erguer Sua Voz Indignada Contra o Trucidamento de Nosso Companheiro — Indignado Protesto de Soldados do Regimento Sampa

que seja retirado das mãos da polícia, autora do bárbaro atentado, o inquérito sobre o assassinato de nos-

so companheiro Ozéas Ferreira, é o que indicam e reclamam do governo a abso-

luta maioria das cartas e mensagens que chegam incessantemente à nossa redação. (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

PROTESTO DE 100 MIL MARÍTIMOS CONTRA O TRUCIDAMENTO DE OZÉAS

EM nome de cem mil marítimos, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, pelo seu Conselho de Representantes, aprovou um voto de condolências à IMPRENSA POPULAR pela morte de nosso companheiro Ozéas Ferreira, trucidado em mãos da polícia.

A propósito, recebemos do presidente da Federação, sr. Mamede Caetano Teixeira, o seguinte ofício:

MENSAGEM DOS JORNALISTAS E GRÁFICOS FLUMINENSES

«Senhor diretor da IMPRENSA POPULAR: «A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, pelo seu Conselho de Representantes, vem perante V. Excia.

apresentar um voto de condolências pela morte do jornalista Ozéas Ferreira, ocorrida de forma tão trágica que abalou o consenso de humanidade de todas as categorias representadas por

esta entidade classista de grau superior. Respeitosamente — (a) Mamede Caetano Teixeira, presidente.»

PROTESTAM OS JORNALISTAS E GRÁFICOS FLUMINENSES

Subscrito pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio, sr. Silvio Fonseca, e mais dezenas de jornalistas e gráficos flumineseis, foi encaminhado ao sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, o seguinte documento: «Os jornalistas e gráficos flumineseis receberam cheios de indignação a notícia do bárbaro assassinato (Conclui na 3ª pag.)



Os assassinos de Ozéas Ferreira não podem ficar impunes. Tão grande crime revoltou todos os brasileiros que clamam pela punição dos culpados. Todas as tentativas da polícia para dizer que as sequestradas foram postas por terra. Todas as provas estão na Polícia Federal, e com ela não pode ficar o inquérito — eram as palavras, ontem, em nossa redação, de uma comissão de jornalistas. (Na foto, a comissão falando à nossa reportagem).

A «IMPRENSA POPULAR» SÓ CIRCULARÁ QUINTA-FEIRA

Por não haver trabalho em nossa redação e oficinas durante a segunda e a terça-feiras de Carnaval, deixaremos de circular terça e quarta-feiras, reaparecendo na quinta-feira, com nossa edição normal.

Novos Mercados Mundiais Para os Nossos Produtos

Presidente de Banco do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida Manifesta-se Pró-Relações Comerciais Com Todos os Países

Em entrevista concedida à imprensa, em São Paulo, o novo presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Pires de Almeida, manifestou-se integrado na corrente dos homens de governo que defendem a necessidade imediata de o nosso país atingir, com a sua produção industrial e agrícola, todos os mercados do mundo onde possam encontrar boa colocação.

MERCADOS PARA O ALGODÃO
Referindo-se especificamente ao problema de colocação da presente safra algodoeira, especialmente valiosa declarou o presidente do Banco do Brasil, respondendo à pergunta do repórter sobre os mercados do leste europeu:

Declarou, ainda, que as medidas defendidas pelo ministro da Fazenda, de combater a inflação, não impedirão o financiamento à produção. Quanto ao café, deverá ser defendido e buscados novos mercados capazes de absorver o excedente da produção nacional.

Convocação Imediata Das...

...escapam à percepção de
Excla., pedimos encaminhar
ao Exmo. Sr. Presidente
da República Dr. Jusceli
Kubitschek, a nossa soli-
citação de congelamento
preços de todos os bitumens
a partir de 1.º de feverei-

Excmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio Senador Paraisópolis Barroto Paes do Trabalho — Rio de Janeiro.

Dirigentes sindicais e operários, em representação de entidades sindicais e das

Esperamos, pois, sr. ministro, o atendimento às suas solicitações e, podendo, talvez, certo, tudo faremos, para que os banhedouros e entidades locais, para auxiliar as missões de Salário-Mínimo com os estudos, proposta

Sabe V. Excia. como par-
ticipante que é, que a última re-
visão do salário-mínimo se
processou nos fins de 1953,
tendo-se em conta os índices
de custo de vida dessa época
de Janeiro, 10 de fevereiro
de 1956). ass.) Erico Figue-
redo Alvarez, presidente

so foram postos em vigor no dia sete meses apos, isto é, no dia 4 de julho de 1964. Já nessa data, ar. Ministro, os meus proposições pelas respectivas Comissões perdiam grande parte do seu valor, porque, nesse espaço de tempo, foram criadas a Federação Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Graticas; Alcino Horacki, da Costa, presidente da Federação Nacional dos Empregados no Comercio Hotelero e Similares; Luiz Fereira Guimarães, presidente da

Que dizer do aumento do custo, da vida de enção para cá? Basta, sr. Ministro, ter em conta os aumentos oficiais e a inflação.

lizações pelos órgãos controladores de preços, como a COFAP e as COAP nos Estados. São esses aumentos que obrigam a uma revisão imediata dos níveis atuais do salário-mínimo. Mas é público e notório que essas majorações oficiais são um tanto modestas.

Sindicato dos Alfaiates e Costureiras; Plínio de Almeida, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados; Siverio Macedo da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio; e Eurico de Almeida, gerente do Hotelero.

Aires de Castro, presidente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio; Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Mecânicos e Elétricos; José J. Gomes, presidente do S

A situação para os que vivem de aiaro aiarão, necessitada? Seus preços oscilam a 8-10% da voltagem e da voracidade dos embarcações. E quando sovem jamais dessem a uitura a que atingem.

A situação para os que vivem de aiaro aiarão, necessitada? Seus preços oscilam a 8-10% da voltagem e da voracidade dos embarcações. E quando sovem jamais dessem a uitura a que atingem.

dos e vencimentos é de extrema angústia. O Parlamento Nacional, com a aprovação do governo, aumentou substancialmente os vencimentos dos militares, devido às dificuldades financeiras que enfrentavam. Agora é

procede ao reajustamento dos vencimentos dos funcionários públicos. Reconhece-se que a necessidade de imediata revisão do salário é um imperativo, visto que o salário mínimo atual é o único provento da grande maioria dos trabalhadores. O Sr. Deputado José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato dos Professores; Giovanni Lima, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro; José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aeraviários; e o Sr. Deputado Manoel de

[illegible]

ministro, que a Exclamação, de acordo com o artigo 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho, convogue as Comissões de Salário Mínimo, a fim de que sejam estudados e fixados novos níveis de salário mínimo compatíveis com a situação econômica do país.

DIRETOR:
PEDRO MOTA LIMA
Educação e Administração

HA ainda outro aspecto para o qual pedimos a atenção de V. Excia. De- de que se iniciem os trabalhos das Comissões de Salário Mínimo que objetivem a re-

visão dos níveis atuais, com-
preensão e a processar o nú-
mero das utilidades, visin-
do antes a justa majora-
ção do salário mínimo de
cada região. Assim aconte-
ceu em 1953 e 1954. Além
de ser uma prática contrária

os interesses da povo e uma forma desumana de exploração, pretendem com esta manobra, atribuir o aumento do custo de vida novas tabelas o salário mínimo. Ora, Sr. Ministro, os fatos provam o contrário. Os que trabalham escasseiam

Não houve
N.º 100000
N.º 100000

SUBSISTE:

VITÓRIA 1964 100000
Pernambuco 1964 100000

1964 12 100000

Por essas razões, que não

1850

GALVANIZA TODA A NAÇÃO O XX CONGRESSO DO P.C.U.S.

Cadeia de Montanhas na Antártica

BUENOS AIRES, 11. — (AFP) — Dois aviões da expedição poliar argentina, efetuando um reconhecimento, em 7 do corrente, de cobriram no continente antártico, a 33° de latitude sul, em grupo montanhoso de altitude considerável, constituindo os maiores e mais intransponíveis para o passo sul, a uma altitude de 11.000 metros, a 33° de latitude sul, a 78° de longitude, de acordo com o chefe da expedição, General Herman Pujato, e o Sargento-Chefe Muñoz, efetuaram no dia 7 do corrente, um reconhecimento, de aproximadamente 111 quilômetros, ida e volta, a partir da base da expedição, instalada desde 1954, a 78° de longitude, ao longo da costa do Mar Wedell. Segundo o comunicado, os exploradores argentinos descobriram primeiramente uma cadeia montanhosa, estendendo-se entre 812,30 e 820,30 metros, ao sul da qual desceriam enormes geleiras que alimentam o "Sheik Ice Graven, de Mar Wedell". Ao sul de sa cadeia de montanhas estende-se alto planalto antártico, de altitude superior a 4.000 metros ao qual os exploradores deram o nome de "Exército Argentino". Nesse planalto, para o sul, aos 83°, (Ponto externo alcançado, pelo explorador) elevam-se outras cadeias de montanhas de altitudes ainda mais elevadas, constituindo obstáculos quase intransponíveis, necessitando o comunicado. Esclarece que a primeira exploração aérea da região des-

de o vôo de Elwood, em 1927. Acrescentava que a expedição argentina é a primeira que alcançou jamais essa zona.

VIAJOU PARA MOSCOW O EMBAIXADOR ZARUBIN

NOVA IORQUE, 11 (AFP) — O sr. George Zarubin, embaixador da União Soviética em Washington, partiu por avião ontem à tarde, para Paris, com destino a Moscou. O sr. George Zarubin, em um avião com os jornalistas, lhes abriu a mão e declarou que ia a Moscou para consultar seu governo. No entanto, não esclareceu a que assuntos se referiam essas consultas.

O sr. Zarubin acrescentou que talvez iria, de passagem, à Embaixada da União Soviética em Paris, e que provavelmente permaneceria uma vez ali em Moscou.

Entre as personalidades que virão a saudá-lo ao partir, encontram-se o sr. Arcady Sobolev, representante permanente da URSS nas Nações Unidas.

CRIMINOSOS DE GUERRA

KIEL, 11 (A. F. P.) — O professor Karl Clauser, antigo médico do campo de Auschwitz, e comandante das "SS", foi encarcerado ontem na prisão de Neustadt (Schleswig-Holstein).

Repatriado da URSS há meses, o professor Clausero

O NOVO PLANO QUINQUENAL DA RUMÂNIA

Notável Ampliação da Indústria Química

Uma Produção Global Três Vezes Maior Que a Atual — Destacada a Indústria Petroquímica, a de Celulose, a Farmacêutica e a de Base —

BUCARESTE, fevereiro — (Correspondência especial) — A República Popular da Rumânia é um dos países da Europa que possuem ricas fontes de matéria-prima necessária sobretudo ao desenvolvimento de uma poderosa indústria química. E tal circunstância permite que o novo Plano Quinquenal — 1955 a 1960 — assinale um expressivo incremento, no que diz respeito a esta indústria.

Baseado no fato de que a indústria química rumena, durante o primeiro Plano Quinquenal, conseguiu realizar um acréscimo de produção 3,2 vezes maior que em 1950 e 8 vezes maior que em 1938, o atual Plano prevê para 1960 um aumento da produção global de 2,5 a 3 vezes em relação à de 1955. Por este planejamento está previsto um importante crescimento de uma série de ramos dessa indústria, principalmente a petroquímica — pelo aproveitamento dos gases naturais e dos produtos do petróleo —, da indústria da celulose — com a utilização da preciosa matéria-prima que é o junco do delta do Danúbio —, a indústria de adubos para a agricultura, a de matérias plásticas e a de fibras sintéticas.

BOBRACHA E FERTILIZANTES

No ramo da petroquímica será construído um "complexo" para a produção de bobracha sintética, tendo uma capacidade de 50.000 toneladas anuais, o qual em 1960 já deverá estar produzindo 25.000 toneladas.

A produção total de fios e de fibras sintéticas utilizando produtos da refinaria do petróleo fixada em 7.000 toneladas. Grandes fábricas de matérias plásticas providenciarão o aumento crescente da produção, que será superior a 10.000 toneladas por ano.

No setor de fertilizantes será posta em funcionamento uma fábrica de adubos nitrogenados com a capacidade de 150.000 a 200.000 toneladas anuais, bem como uma fábrica de adubos fosfatados que contribuirá com a produção de 100.000 toneladas.

INDÚSTRIA QUÍMICO-FARMACÊUTICA E DE BASE

A produção da indústria química-farmacêutica aumentará 3 vezes em relação à atual que já abrange mais de 600 medicamentos. Uma nova fábrica de produtos de síntese orgânica será instalada e, além da penicilina, será incrementada a produção da estreptomicina e aureomicina.

A indústria de corantes registrará por sua vez um importante acréscimo, o número de artigos aumentando de 55 para 180.

A indústria química de base não ficará atrás em relação aos outros setores. Prevê-se o aumento do volume dos produtos sólidos, de 4 vezes, e dos de cloro, de 4,5 a 5,5 vezes. A produção de ácido sulfúrico será mais que duplicada.

É evidente que a indústria química da República Popular da Rumânia realizará, no

INSTALADA A SECRETARIA DO CONGRESSO DE MINÉRIOS

DEO HORIZONTE, 11 (Do correspondente) — Encontra-se instalada e em pleno funcionamento a Secretaria do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, concluiu que se realizará nesta capital, de 21 a 25 de abril próximo.

A Comissão Promotora iniciou portanto os seus trabalhos de preparação do importante certame que reunirá delegações de todos os Estados que incluem a mineração entre suas atividades.

A sede da Secretaria está situada à Avenida Amazonas, 491 - Sala 909.

Protesto de 100 Mil...

(Conclusão da 1.ª pag.) do seu conteúdo Ozeas Francisco Ferreira, e o contrato de trabalho na Pedra do Conde, na Tijuca.

Não pode haver liberdade de imprensa sem que haja a necessária segurança para quantos desempenham a sua profissão nos jornais. O tratamento do jornalista Nestor Moreira, de "A Noite", repete-se agora, com outros monstruosos e bárbaros, na pessoa de Ozeas Ferreira, da "Imprensa Popular", lançando uma grave ameaça à integridade física e à vida de todos os jornalistas, e ameaçando, por isso mesmo, a liberdade de imprensa.

Se a nossa condição de homens de imprensa não nos obrigasse a levantar, indignados — como o fazemos agora — a nossa condenação contra tão brutal atentado, não silenciaríamos nunca, como silênciosos, diante desse nefário crime contra a pessoa humana.

Secundando a atitude da entidade máxima dos jornalistas brasileiros, a ABI, nós, jornalistas e gráficos fluminenses, pedimos respectivamente a vossa excelência que tome todas as providências necessárias a minuciosa investigação dos responsáveis pelo bárbaro assassinio de Ozeas Ferreira, para a mais rigorosa punição dos mesmos. Pela honra do governo e pela nossa própria, os jornalistas e gráficos flumi-

DISCUSSÃO AMPLA EM TODOS OS RECANOS DO PAÍS, NAS FABRÍCAS, NAS UNIVERSIDADES E NO CAMPO - AUMENTO DA PRODUÇÃO E ELEVAÇÃO CRESCENTE DO NÍVEL DE VIDA DO POVO SOVIÉTICO

De Pierre Hentges, (Correspondente de "L'Humanité")

MOSCOW, fevereiro (Via aérea) — O 20º Congresso do P.C.U.S., a ser instalado nos próximos dias, galvaniza no momento todas as atividades na União Soviética. O Congresso, instância suprema do Partido, fará um balanço dos combates no "front" da edificação do comunismo. Cabe ao Congresso, também, traçar as perspectivas para o futuro. Na história da sociedade humana, jamais uma organização desempenhou um papel tão importante comparável ao dos partidos comunistas, no que diz respeito ao desenvolvimento da sociedade. Isto é particularmente evidente quando se trata do Partido Comunista da União Soviética. Um exemplo é a discussão aberta depois da publicação do projeto das diretrizes sobre o Sexto Plano Quinquenal. Esse plano foi posto na ordem do dia de todas as reuniões do Partido, em todos os escalões (organizações de base, assembleias das cidades, de zonas, congressos das Repúblicas) e nas reuniões mais amplas dos trabalhadores das fábricas da administração, nos colégios. Essa discussão é uma das formas pelas quais os homens libertados do jugo do capitalismo podem tomar nas mãos a administração do seu país.

Essa liberdade soberana do trabalho faz surgir milhares de iniciativas em todos os setores.

NA AGRICULTURA

As diretrizes prevêem que a superfície dos vinhedos da Moldávia será elevada, até 1960, a 83.000 hectares. Mas no 6.º Congresso do Partido naquela República, um presidente de Kolkoz, V. Plakhotni, mostrou que esse resultado podia ser obtido muito mais cedo. A consciência da região de Krasnodar decidiu eliminar as insuficiências observadas em 1935 com respeito à produção da carne, do leite, das aves e da lã. A Conferência da região criticou a direção do Partido do lugar como responsável pela situação, assim como o Ministério da Agricultura e o dos Kolkoz da URSS, que não deram a ajuda necessária.

NAS CIÊNCIAS

Numa carta endereçada ao jornal "Pravda", que abriu suas colunas à discussão, o engenheiro A. Krassin propõe que se construam reatores atômicos experimentais para as academias das Repúblicas e as filiais das Academias de Ciências da URSS. Um outro engenheiro, V. Oleinikov, acha que as diretrizes do 20.º Congresso deveriam conter um ponto especial concernente às sociedades de vulgarização científica e técnica, que poderiam desempenhar um papel mais eficaz na luta pelo progresso industrial, etc.

O CINEMA

Falando em nome dos cineastas e dos melhores realizadores soviéticos nesse terreno, Michel Romm faz toda uma série de sugestões para permitir ao cinema soviético elevar ao mesmo tem-

po o volume e a qualidade técnica de sua produção. Para isso, explica ele, é necessário dar aos estudiosos o equipamento mais moderno e a película, mais sensível. Devem ainda ser aumentados os créditos destinados à construção de cinemas nas cidades e em zonas rurais.

O ENSINO

Os diretores de escolas e os diretores de fábricas gravam uma discussão sobre o ensino politécnico. Uma diretora, T. Pantilosa, pede que se regularize a questão tão importante dos instrumentos escolares, destinados aos alunos. Um de seus colegas, Maklakov, acha que os futuros engenheiros devem começar por um estágio obrigatório na indústria antes de entrarem no ensino superior.

Tudo o que acabamos de escrever não dá senão uma pálida idéia de uma discussão criadora que se estende por toda a URSS, tendo por base a crítica e a autocritica. Ela é acompanhada de uma luta contra as excessões burocráticas, e tem como objetivo principal o aumento da produção e a elevação do nível de vida graças ao emprego de uma técnica sempre mais elevada e à utilização de todas as reservas potenciais do país. Essa discussão mostra que os trabalhadores soviéticos e o seu Partido dispõem de meios para desenvolver o poder de seu país e o bem-estar dos seus cidadãos.

ACIDENTE NA ADUTORA AGRAVA A SITUAÇÃO

METADE DA CIDADE SEM ÁGUA

Deficit de 500 Milhões de Litros Por Dia — Só em Outubro a Adutora do Guandu, Prometeida Para o Ano Passado

A falta de água na cidade foi agravada nos últimos dias com o rompimento de uma tubulação que passa no Largo dos Leões. Com isso foi afetado, ou melhor, suspenso o fornecimento aos bairros do Leblon, Ipanema, Gávea, Marquês de São Vicente e Avenida Niemeyer.

VASIO O MANANCIAL DA CASCATINHA

Também nas partes altas do Catete (Santo Amaro, Cândido Mendes, Benjamin Constant, etc.), estão inteiramente sem água, pois o manancial da Cascatina que abastece esta zona e parte baixa de Santa Teresa está completamente vazia. Somente com o intervalo de dias (às vezes semanas inteiras) é que alguma água é acumulada no reservatório da França e desviada para aquelas ruas.

SÓ EM OUTUBRO A ADUTORA DO GUANDU

A cidade está recebendo pouco mais que a metade da água de que necessita. Os técnicos estimam em um bilhão e duzentos milhões de

litros de água a necessidade da população carioca. Entretanto, só está sendo fornecido à cidade pouco mais de 600 milhões, o que significa que metade da cidade está sem água.

Essa falta de água seria coberta, por um período de cerca de cinco anos (previsto técnica de satisfazer as necessidades até 1960, levando em consideração o aumento da população) com a inauguração da primeira linha do Guandu. Essa adutora foi prometida para dezembro do ano passado. Entretanto, o Departamento de Águas, depois de anunciá-la para janeiro e depois fevereiro deste ano, já afirma agora que só em outubro estará pronta. Portanto, até lá, a Prefeitura nenhuma perspectiva melhor com relação ao abastecimento de água, oferece ao carioca.

NA AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS ESTÁ A SOLUÇÃO PARA O NOSSO ALGODÃO

NÃO INTERESSA AO PAÍS COLOCAR SEUS EXCEDENTES A CUSTA DA DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA — OS EXEMPLOS DO EGITO, DA SÍRIA E DO LÍBANO, NO COMÉRCIO COM A UNIÃO SOVIÉTICA

O ORGAO da Imprensa Inglesa, "Manchester Guardian", publicou há dias um comentário em que declara que o Brasil terá dificuldades em colocar seu algodão no mercado mundial, se não modificar sua política cambial.

Assinalando que a safra do Estado de São Paulo para 1956 excederá de muito a colheita do ano passado, quer o comentarista fazer crer que sem uma reforma do sistema de câmbio, isto é, sem desvalorização maior da nossa moeda, não poderemos competir no mercado "enquanto a oferta for maior que a procura". A seu ver, a única maneira de colocarmos nossos excedentes exportáveis é aviltar o valor do cruzeiro em relação ao dólar, de modo que os importadores estrangeiros possam adquiri-los por pouco mais que nada.

O "DUMPING" AMERICANO

É evidente que o jornal britânico raciocina na base do mercado atual, abalado pela recente atitude do governo norte-americano que não lançou milhões de toneladas de referida fibra, a preços de liquidação, num propósito "dumping" a fim de arrasar os demais produtores e libertar-se dos seus excedentes acumulados.

Nessa situação, nem mesmo uma reforma cambial nos moldes da do ex-ministro Whitaker, com todas as suas trágicas consequências de agravamento da carestia no país, seria instrumento para a colocação do nosso algodão exportável. O que iria acontecer seria apenas uma corrida baixista, muito do agrado dos exportadores, mas enormemente lesiva à economia nacional.

EXEMPLOS A SEGUIR

A solução real para o problema da exaurição do algodão brasileiro não está mais no terreno das possibilidades. Os exemplos do Egito, da Síria e do Líbano e da Argélia, trocando sua produção por centrais hidroelétricas, pagando a construção de barragens e pontes com fios de algodão, são fatos concretos do comércio destes países com a União Soviética, Polónia, Hungria, China e outras repúblicas do campo socialista, que estão apontando o justo caminho a seguir.

A solução para o problema da colocação do algodão brasileiro no mercado mundial está, não em nos sujeitar às imposições de preço tal, criadas com o "dumping" norte-americano. Está na ampliação deste mesmo mercado com aquelas nações que desejam comercializar com nós de igualdade conosco, sem exigir que desvalorizemos nossa moeda para levar quase de graça nossos produtos.

Olga Benário Prestes

O nome de Olga Benário Prestes se acha profundamente gravado na memória e no coração do nosso povo. No dia de hoje — dia do aniversário da esposa e companheira de tutas de Luís Carlos Prestes — seu exemplo é recordado com emoção por milhões de brasileiros e brasileiras.



Olga Benário Prestes militava no movimento revolucionário alemão quando conheceu Prestes e com ele se casou. Em companhia do esposo veio para o Brasil, no momento em que se desenvolvia a campanha da Aliança Nacional Libertadora. Ao lado de Prestes partilhava das dificuldades da vida legal e quando a polícia, em março de 1936, prendeu o grande dirigente revolucionário, ela procurou defendê-lo com risco da própria vida. A expulsão de Olga Prestes, em estado de gravidez, para a Alemanha nazista, sua exemplar atitude de comunista nas prisões e campos de concentração da Gestapo, suas carnes inescutíveis ao companheiro encarcerado no Brasil, a campanha para retirar a pequena Anita Leocádia das garras dos assassinos hitleristas — são episódios que comoveram a opinião pública mundial e revelaram a companheira de Prestes em todo o seu autêntico porte de heroína, digna de paralelo com os maiores lutadores do movimento operário internacional.

Olga Benário Prestes deixa um luminoso exemplo para a nossa geração. Exemplo de esposa e de mãe capaz de todos os sacrifícios pelos seus entes queridos, exemplo também de militante incansável pela causa da libertação da humanidade. A jovem alemã que tão profundamente ligou seu nome à história e ao destino de nossa pátria, mostrou na prática a grandeza dos ideais do internacionalismo proletário, em que o mais ardente patriotismo se alia a uma abnegação sem limites na luta pela emancipação de todos os explorados e oprimidos.

O Programa da "Chapa dos Pracinhas" Entusiasma Todos os Ex-Combatentes

Comissão de Apoio em Nossa Luta — Reivindicações Que Interessam a Todos

- 1 — Lutar pelo cumprimento da legislação em vigor; e pelo seu aperfeiçoamento;
- 2 — Lutar pela aprovação do projeto 1553-62 que determina a estabilidade dos sargentos;
- 3 — Lutar pelo fiel cumprimento das leis 1147 e 2355, que determinam o fínanciamento da casa própria pelos Institutos de Previdência e Caixa Econômica;
- 4 — Lutar junto à Câmara Municipal, a aprovação do projeto que aumenta a subvenção da Prefeitura do Distrito Federal, de Cr\$ 120.000,00, para Cr\$ 600.000,00;
- 5 — Lutar junto ao Congresso Nacional, a aprovação de uma lei que extenda os direitos estabelecidos pelo Dec. Lei n. 8795, no que diz respeito à concessão de casa própria, a todos os ex-combatentes reformados por incapacidade;
- 6 — Lutar para que se torne realidade a readaptação dos ex-combatentes incapazes;
- 7 — Visando eliminar o desemprego entre nossos companheiros marítimos estudar a elaboração de um projeto de lei que determine:
- a) exclusividade à Marinha Mercante Nacional do transporte de cabotagem;
- b) no mínimo 50% dos transportes consequentes de importação e exportação;
- 8 — Lutar pela aposentadoria integral dos ex-combatentes da Marinha Mercante, de acordo com o que determina a Lei n. 1766 de 1952, bem como pela revisão das aposentadorias e pensões, de 5 em 5 anos, conforme estabelece a lei que criou o I.A.P.M. e pela melhoria do soldo de suas viúvas;
- 9 — Lutar junto ao Congresso Nacional a aprovação de uma lei que extenda a todos os ex-combatentes os benefícios da Lei 2579 que estabelece a reforma ou aposentadoria por invalidez, sem exigência da relação de causa e efeito;
- 10 — Lutar em prol da extensão dos empréstimos da Caixa Econômica aos marítimos de barra a for, pertencentes às autarquias;
- 11 — Pleitear o aumento da subvenção de bolsas de estudos para os ex-combatentes ou seus filhos, de Cr\$ 300.000,00 para 600.000,00;
- 12 — Pleitear junto à Comissão do Monumento, para que o projeto, definitivo seja de "Sede Monumentos", conforme teve aprovação pela 1.ª Convenção Nacional dos Ex-combatentes;
- 13 — Pleitear junto ao Congresso Nacional, a aprovação de uma lei que determine a concessão de aposentadoria, aos ex-combatentes de terra, mar e ar, de todas as categorias profissionais (militares, servidores públicos federais, estaduais, municipais ou autárquicos, comerciários, industriais, bancários, etc.) aos 25 anos de serviço;
- 14 — Lutar pela oficialização do desfile dos ex-combatentes, no dia 7 de setembro, em todo território Nacional;
- 15 — Pleitear junto ao Congresso Nacional, para que conste do Orçamento da República, uma subvenção federal à Seção do Distrito Federal de 1.000.000,00;
- 16 — Manter e desenvolver o jornal "EX-COMBATENTES", acolhendo elaboração de todos os ex-combatentes;
- 17 — Providenciar, imediatamente, um prédio do Patrimônio Nacional ou Municipal, para a mudança da sede da Associação;
- 18 — Lutar pela isenção do imposto de renda sobre os salários e vencimentos dos ex-combatentes;

"O Globo", a "Caixinha" e a Polícia

Indignados os Jornalistas Com o Órgão da "Carta Brandt" — Foi o Único a Acusar o Repórter Agredido Pelo Conselheiro — Posição Semelhante à Que Tomou no Caso do Brutal Assassínio de Ozeas Ferreira

OS jornalistas acreditados na COFAP indignados com a versão policiaesca divulgada pelo "Globo", a propósito da agressão sofrida de Paulo Batista de Paula, vêm dirigindo um protesto à direção do pasquim da Carta Brandt.

O "GLOBO" E OS TRUSTES

— Ao contrário de todos os órgãos da imprensa o jornal do Sr. Roberto Marinho acusou o jornalista de Paula como agressor do conselheiro da COFAP invertendo os fatos, tal como fizera a polícia. A ver é o infamante divulgado pelo "Globo" decorre não somente de sua orientação caracteristicamente policiaesca como também de suas ligações com a caixinha dos cinemas organizada pelos trustes americanos para obter o aumento dos ingressos. Como se sabe a "Motion Picture" está defendendo o conselheiro agressor através do Sr. William Monteiro de Barros, advogado da Paramount Pictures.

TAMBÉM O CASO OZEAS

— Os jornalistas em sua reunião declararam igualmente a posição do pasquim de Roberto Marinho no caso do brutal assassinio de Ozeas, quando veiculou a versão ridícula do "estúdio" de nosso companheiro. Dando seqüência à sua posição covarde e policial "O Globo" fez o mesmo com respeito à agressão de que foi vítima o repórter Batista de Paula.

TREZENTAS MIL SACAS DE CACAU SEM COLOCAÇÃO NOS MERCADOS

O DEPUTADO FROTA MOREIRA APRESENTA REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES — RESULTADOS DESASTROSOS DA POLÍTICA DISCRIMINATÓRIA NAS TROCAS COMERCIAIS

8 — Deixou a CACEX de registrar alguma transação de cacau?

CRIMINOSA POLÍTICA ECONOMICA DE DISCRIMINAÇÕES

Justificando o seu requerimento, o deputado paulista relatou os seguintes fatos de seu conhecimento, e comprovados na resolução da CACEX, publicada no "Informador Econômico" de 14 do mês passado:

Da atual safra cacaueteira — 55/56 — sobram de 250 a 300.000 sacas sem colocação. Os Estados Unidos, que compram 50% do produto, então, neste momento, com 200.000 sacas a mais sobre o seu estoque regularmente mantido.

Para esse excedente do principal produto da economia de vasta região do país apresentouse colocação certa nos mercados da Espanha, Polónia, Hungria, Itália e Checoslováquia, todos interessados na aquisição de grandes

partidas de cacau. Somente a Checoslováquia fecharia negócio de 10.000 sacas.

Essa perspectiva de colocação para aqueles excedentes determinaram a reanimação do mercado cacaueteiro, ameaçado de crise. Nessa ocasião a CACEX surge intempestivamente com a negação de licença para a exportação do cacau e seus subprodutos para a Espanha, Polónia, Hungria e Jugoslávia, salvando-se, apenas, o negócio já fechado com a Checoslováquia.

A criminosa medida da CACEX teve como resultado imediato a queda da cotação do produto nos mercados internacionais, registrando-se uma baixa de 3 dólares por saca de 50 quilos. O negócio com a Checoslováquia, por exemplo, fôra fechado à base de 30 dólares e 50 centavos por 50 quilos. Após a medida determinada por esse órgão, o preço dos 50 quilos caiu para 27 dólares e 50 centavos.

Como justificativa para essa absurda medida, disse o deputado paulista, a CACEX alegou textualmente: "fácil colocação do remanescente da safra atual em outros mercados..."

Sendo verdade o que acaba de narrar, conclui o deputado Frota Moreira, fica caracterizada a má-fé contra os interesses nacionais ou criminosas incapacidade.

O Governo e o Plano de Classificação do Funcionalismo



perato e M. Pedro. Com Ros-
sane Padellaro e J. J. S. S. S.
Horário: 19h, 20h, 21h e 22h.
As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.
• **AMAR-DE-OU-ESQUECER-SE** —
Nos cinemas: Metro, Cin. Do-
ra Day e James Cagney. As
2, 4, 6, 8 e 10 horas.
• **COMO USAR AS CURVAS** —
Musical, com Betty Grable,
Sheree North e Bob Cummings.
No Palácio, Romy e
Madrid. As 2, 4, 6, 8, 10, 12,
4h e 10h.

ROTEIRO DA PRÓXIMA SEMANA

Semana carnavalesca, mas com filmes que nem de longe têm afinidades com estes festejos, a não ser o nacional produzido pela Flama.

• **A CINICA**, película francesa, com um bom elenco comandado por Bernard Blier e Simone Signoret, dirigido por Yves Allegret. Drama conjugal e psicológico. Nos cinemas: Pathé, Presidente, Art-Palácio, S. Jorge (Niterói), Para-Do e Mauá.

• **TIRA A MÃO DAÍ**, fita carnavalesca, com Antonio Carlos e Ana Beatriz, além de números musicais, com Angela Maria, Jackson do Pandeiro e outros cantores de rádio. Em exibição na cidade: Plaza, Azteca, Imperador, Olinda, Caruso-Copa cabana, Astória, Coliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Haddock Lobo, Primor, Guaraci, Fluminense, Baronesa, Macabeo, Colonial, Marajá, Vaz Lobo, Rio Branco, São Bento e Esperanto.

• **FUGA HERÓICA**, «Western» com índios, soldados e o herói renegado, a mo-
nha que serve para formar o triângulo amoroso. Tudo isso em technicolor. Em car-
tas nos seguintes cinemas: Vitória, Copacabana, Amé-
rica, Ipanema e Madureira.

CONTINUAR EM CARTAZ

• **AMAR-DE-OU-ESQUECER-SE**, cine-biografia da cantora Ruth Etting que foi levada a fama por um ega-
nista interpretado por James Cagney. No papel da biografiada está Doris Day.

• **COMO USAR AS CURVAS**, cine-scópio, musical e technicolor, com Betty Grable, Sheree North e Charles Coburn. Nos cinemas: Palácio, Romy e Madrid.

A notícia, transmitida pelo deputado Vieira de Melo à imprensa, de que seria emendado no Senado o plano de classificação pelo qual lutam, há quase 2 anos, os servidores públicos, caiu como uma bomba no seio do funcionalismo. Neste momento, é de surpresa e também de revolta a atitude da numerosa corporação.

Segundo adiantou o líder da maioria, a injustificada medida protecionista, teria partido de sugestões do chefe do governo. Interessado num estudo mais aprofundado do projeto que já recebeu a aprovação da Câmara dos Deputados.

E justamente esta informação que provoca a surpresa. O plano de classificação, com as respectivas emendas incluídas no substitutivo Pereira da Silva, não é a tudo que tenha surgido hoje e pegado desprezando o atual governo. O Sr. Juscelino Kubitschek, ainda candidato, comprometera-se, em reunião com o funcionalismo na ABI, a enviar todos os atos e forças para o rápido andamento do plano no Parlamento. O próprio deputado Vieira de Melo, já depois de vitorioso candidato das forças antigolistas, assumiu identificados compromissos. E vale ressaltar que os cumpriram, na parte que se refere à sua atuação na Câmara. Como, então, depois de passar na

queixa Casa do Congresso, depois de exaustivo período de estudos e debates precisa o plano ser novamente estudado pelo governo e submetido à nova proteção?

Acresce a isto o fato de o funcionalismo militar já haver com êxito a aprovação do plano de classificação no Parlamento e a sanção presidencial do projeto de aumento de vencimentos. Protelar, agora, a aprovação final de um projeto, mais antigo, que beneficia o funcionalismo civil, é criar uma divisão inadmíssível entre os servidores públicos, alimentando ressentimentos e dar passo a toda sorte de explorações.

Se se verificar a proteção anunciada pelo deputado Vieira de Melo, inevitáveis serão os prejuízos do funcionalismo civil, obrigados a permanecer, alguns meses mais, sem a melhoria de vencimentos, de que necessita urgentemente e com a qual já contava imediatamente. Porém, muito mais o serão os prejuízos políticos do próprio

governo do Sr. Kubitschek, sobre cujos ombros recairão, desde logo, a responsabilidade pelo rompimento de compromissos solenemente assumidos com os servidores da administração pública.

Por isso cremos que ainda é possível ao governo e aos elementos incluídos a emenda o plano de classificação abandonar esta pretensão insustentável. De qualquer maneira, é particularmente ao próprio funcionalismo que compete levar à vitória a campanha que encetou, há dois anos, pela classificação. A mobilização imediata de toda a corporação será plenamente capaz de obter do Senado a aprovação imediata do projeto elaborado pela Câmara, com a rejeição de emendas de qualquer espécie. E isto se torna tanto mais válido quanto se nota, entre os líderes de várias paróquias, como o PTB, o desejo de se manterem fiéis ao compromisso já contraído com os servidores públicos.

Prejudicados os Entregadores de Pão Pela Suspensão dos 20% de Descontos

Arbitrária Medida Patronal, Que Deixa ao Desemprego Mais de 10 Trabalhadores — Visam os Empregadores Manter, na Prática, um Aumento do Preço do Pão — A Suspensão do Trabalho Noturno Prejudica Milhares de Outros Trabalhadores

Uma arbitrária medida dos donos de padarias e panificadoras, suspendendo a concessão do abatimento de 20% nos preços dos pães, vendidos no bal-

cão, deixou mais de 10 mil entregadores ao interior desempregados. Era o seu único meio de ganhar o sustento diário de suas famílias. Daí a luta em

que, agora, se empenham pela volta dos 20% de abatimento. Entretanto já, nesse sentido, no Sindicato da corporação um memorial, com grande número de assinaturas, solicitando sejam eliminados do currículo o ministro do Trabalho e o presidente da COFAP e a eles solicitadas providências.

A medida dos donos de padarias e panificadoras visa na verdade, a obter uma majoração nos preços dos pães. Os entregadores, em compensação, tradicionalmente, o pão nos balcões a um preço de 20% abaixo do varejo, para venderem às residências particulares ao preço do varejo. Contudo, em, portanto, um ganho de 20% por cada pão, o que constitui o seu único meio de sustento.

Os donos de padarias e panificadoras, porém, passaram a vender a entregadores e populares em geral o pão ao preço normal de varejo, o que, na verdade, constitui uma majoração de 20%.

Trata-se, como se vê, de outra medida absurda contra a qual se levantam também os entregadores ao lado dos demais companheiros da corporação.

Esteve, ontem, em nossa redação, o operário Sivalva Silva, denunciando que a Light, muito antes de serem aumentados os preços do gás, já está cobrando centos das residências particulares com grandes acréscimos. E' o que acontece com ele próprio, conforme explica:

— Minha conta mensal sempre foi, em média, 76 cruzeiros. Em dezembro último, porém, subiu ao dobro, sem que qualquer explicação me fosse feita.

Adiantou o operário que, por quatro vezes, reclamou a Light, em vão. Os funcionários dos escritórios da Rua Marechal Floriano limitam-se a lhe dizer para voltar daqui a três dias ou até mais tempo, sem explicação alguma. Conclui o operário: Não há nenhum escândalo. Não há nenhuma exploração. O que há, na verdade, é um esbulho da bolsa do povo.

Obras da Central em Requerimento de Informações ao Min. da Viação

Tenho em consideração reivindicações de milhares de população paulista no que ao respeito aos transportes da E. F. Central do Brasil, o deputado Rógio Pereira (PSD) da bancada paulista, apresentou à Câmara, na sessão de ontem, requerimento a ser encaminhado ao Ministério da Viação e Obras públicas, para que informe a respeito ao seguinte:

Se a E. F. Central do Brasil já deu por concluídas as obras da variante do ramal, no município de Itaquapeçua, no Estado de São Paulo, sobre as vias de

OS BANCÁRIOS REIVINDICAM A PRESIDÊNCIA DO I. A. P. B.

A Comissão Executiva Nacional dos Bancários fez entrega aos Exmos. Srs. presidente e vice-presidente da República do seguinte memorial:

«Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1956. Exmos. Srs. Drs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart. DD. presidente e vice-presidente da República. Nestas.

A COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS BANCÁRIOS que este subscreve foi criada em reunião de representantes de todos os órgãos de classe dos bancários do país, com o fim precípuo de representar e defender os interesses da classe bancária nacionalmente.

No cumprimento de sua finalidade, pois, dirige a vossas excelências para expor e pleitear uma das mais caras aspirações da classe qual seja a de ver à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários um bancário escolhido em pleito democrático entre os representantes dos sindicatos da classe em todo o Brasil.

Cabe-nos, de início, expor a vossas excelências ainda uma vez e detalhadamente — para que não padeim dúvidas quanto aos nossos propósitos, como se processou a unidade em torno da indicação dos nomes integrantes da lista triplíce submetida à apreciação de vossas excelências.

Em fins de 1954, reunidos os representantes dos Sindicatos dos Bancários de todo o país, especialmente convocados para tal fim, foram indicados os colegas ENO SADOCK DE SA, MILTON PEREIRA MARCONDES e FRANCISCO RAMALHO DE ALMEIDA, representantes eleitos pelos sindicatos do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente, como sendo aqueles que pelas suas qualidades, não apenas de sindicalistas, mas também como administradores e conhecedores dos problemas e necessidades da classe, estavam em condições de prestar eficiente colaboração na presidência do IAPB. Dessa nossa resolução demos conhecimento ao então presidente da República, confiantes que reconheceriam aos bancários o direito de indicar os nomes dentre os quais seria nomeado o presidente de sua instituição de previdência, mantendo assim a tradição já encetada pelo Sr. Getúlio Vargas. Todavia, aquele governo, divorciado dos interesses dos trabalhadores, não aceitou a colaboração que lhe oferecíamos.

Posteriormente, quando reunidos no Rio de Janeiro, em setembro de 1955, os representantes dos Sindicatos Bancários de todos os Estados — foram os nomes telegráficos que tivemos oportunidade de dirigir a vossas excelências e demais candidatos à presidência e vice-presidência da República.

REITERADO O APOIO NACIONAL AOS CANDIDATOS DA LISTA TRIPLICE

— Ainda em fins de dezembro p. passado, o presidente da Comissão Executiva Nacional acompanhado de representantes de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul mantiveram entrevista com o vice-presidente eleito ouvindo de sua excelência a promessa formal de que intercederia junto ao Sr. presidente da República, logo que empossado, no sentido de que fosse nomeado



Os trabalhadores da fábrica de Móveis Palermo voltaram a se reunir, na próxima sexta-feira, para adotar providências ante a recusa da empresa em lhes indenizar as ferramentas inutilizadas no incêndio ocorrido há algum tempo na fábrica. Desde então, os operários estão parados, sem nada receber e também sem as ferramentas com as quais poderiam aliviar um pouco sua situação. No clichê, um aspecto da concorrida reunião realizada anteontem na sede do Sindicato dos Marceneiros.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIA NA CARRIS

Os trabalhadores em carris urbanos vão se reunir em assembleia no próximo dia 15, às 19 horas em seu sindicato para votar o acordo salarial firmado com a empresa e discutir problemas relacionados ao fechamento e à retirada de bondes.

MAPATIMOS APOSENTADOS

A Associação dos Aposentados da Marinha Mercante está convocando seus associados para uma assembleia a se realizar no próximo dia 16, às 14 horas, para eleição do Conselho Fiscal, de cussão e aprovação do relatório e contas da corporação referentes ao exercício de 1955.

DOS CONFERENTES DE CARGA

As eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes à

Federação do Sindicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante

se realizarão nos dias 20 e 21 deste mês. Duas chapas concorrerão ao pleito. Uma encabeçada pelo Sr. Laferte Rocha e a outra pelo Sr. João Batista Bogado.

Eleições Dos Eletricistas da Marinha Mercante

No dia 31 de março, realizar-se-ão eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes do Conselho da Federação dos Eletricistas da Marinha Mercante Comunicações e Sindicato que o prazo para o registro de chapas será encerrado a 15 deste mês.

CONSELHO DA CAIXA ÚNICA

O Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás promoverá, no dia 9 de março vindouro, eleições para escolha de seus delegados ao Conselho da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos

Lores de Sal

Os carregadores e ensacadores de sal realizarão, no próximo dia 25, as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes à Federação Nesse sentido, o Sindicato comunica que se encontra aberto o prazo para o registro de chapas.

Disídio Dos Trabalhadores em

O fulgamento do disídio dos trabalhadores em energias e calçados ficou transferido para o dia 23 de fevereiro. O disídio foi transferido em virtude de não haverem comparecido ao Tribunal Regional do Trabalho os representantes patronais, no dia previsto. Assim, no dia 23 de fevereiro o disídio será julgado, mesmo à revelia dos patrões, se os seus representantes não comparecerem ao TRT.

Disídio Dos Trabalhadores em

O fulgamento do disídio dos trabalhadores em energias e calçados ficou transferido para o dia 23 de fevereiro. O disídio foi transferido em virtude de não haverem comparecido ao Tribunal Regional do Trabalho os representantes patronais, no dia previsto. Assim, no dia 23 de fevereiro o disídio será julgado, mesmo à revelia dos patrões, se os seus representantes não comparecerem ao TRT.



Consuelo Leandro, Sérgio de Oliveira e Ana Beatriz numa cena do filme musical-carnavalesco "Tira a Mão Daí", dirigido por Jota Rui e cujo lançamento será feito amanhã, numa grande cadeia de cinemas

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho relacionado a arte de marmoreiros e construtores em marmores e granitos nacionais e estrangeiros. Escultura e obra de arte. Rua do Ouvidor, 122 - Bonsucesso - Tel. 261.519 e 30.1520.

PARA O SEU CARNAVAL
Bônê, Cr\$ 20,00; shorts para moça a Cr\$ 60,00; para homens a Cr\$ 20,00. Lãs e ex-lãs a Cr\$ 10,00. AMAURY Rua da Alfândega, 318 - 1º andar. R. Vinte de Abril, 7 - 1º andar. Abertos pelo Recreio.

GERZIDEIRA
Ragou seu terno? Leve-o a OFICINA N. S. DO CARMO. Consertamos camisas. Rua Gomes Freire, 55, 1º, s. 4

ALEGRIA DO PERU
O blues que AMAURY lançou e vai abalar neste carnaval. Absoluta exclusividade. Blues, Cr\$ 150,00. Blues, Cr\$ 150,00. Blues, Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega, 318 - 1º andar. R. Vinte de Abril, 7 - 1º andar. Abertos pelo Recreio.

OXIGENIO SANGUE
Fornecido a domicílio a qualquer hora do dia ou da noite com ou sem enfermagem. Instalação rápida e perfeita. Fornecimento do sangue e oxigênio em condições especiais a médicos e hospitais. Direção do Dr. A. Patry e Souza

DECORADORA ARTÍSTICA A MAIOR CASA DE MOVEIS DE COPACABANA
DORMITÓRIOS, SALAS E ESTOFADOS E MILHARES DE PEÇAS AVULSAS A VISTA E A PRAZO
Rua Figueiredo Magalhães, 32
TEL.: 37-8967

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARTINOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA
Marítimo, defende o teu dinheiro comprando na tua Cooperativa! Oferecemos as seguintes vantagens:
1º — fornecimento de gêneros alimentícios e utilidades domésticas a crédito;
2º — não há intermediários, o que permitirá preços mais baratos;
3º — os gêneros são da melhor qualidade e não serão entregues no péssimo das mercadorias;
4º — rapidez nas compras sem as custas de filas.
Comprando na tua Cooperativa estás lutando contra a carestia.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 999 — Rio
RUA HENRIQUE LAGE, 1 — Niterói.

BANCO DE SANGUE E QUÍMOTERAPIA
Rua do Mafioso, 31 - 1º - Pça. da Bandeira
Telefones: 54-2312 e 57-0894

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARROS URBANO DO RIO DE JANEIRO
Edital de Convocação
Convoca o ordem do Sr. Presidente, os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 15 do corrente mês, em 1ª convocação às 18 horas e se não houver número legal em 2ª convocação às 19 h no mesmo dia, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA:
1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
2) Leitura, discussão e votação do ACÓRDO SALARIAL;
3) Discussão sobre a retirada e fechamento dos bondes.
Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1956.
FELINTO LAURO COLLARES DA PENHA (Procurador-Geral)

AGORA TUDO A CRÉDITO
RÁDIOS
MAQUINAS DE DISCOS
TOCA DISCOS
BAZAR DOS RÁDIOS
AV. MEM DE SA, 30

«A TORRENTE DE FERRO»
de Alexandr Serafimovitch
A alma do povo cossaco, numa obra de vigoroso colorido!
16º volume da Coleção Romances do Povo, dirigida por Jorge Amado
Preço do volume: Cr\$ 60,00
EM TODAS AS LIVRARIAS

PARA O SEU CARNAVAL
Compre um ALEGRIA DO PERU. Sensacional lançamento em especial para o carnaval. Blues, Cr\$ 150,00. Blues, Cr\$ 150,00. Blues, Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega, 318 - 1º andar. R. Vinte de Abril, 7 - 1º andar. Abertos pelo Recreio.

